



# Epidemiologia e Vigilância Epidemiológica

## Aula 12

### Módulo 12 – Saúde da Comunidade e Envolvimento Comunitário



# Epidemiologia e Vigilância epidemiológica

- Conceitos básicos;
- História natural da doença;
- Níveis de prevenção: conceito, classificação, objectivos e medidas de prevenção.



# Objetivos de aprendizagem

- Ao final desta sessão os alunos deverão ser capazes de:
  - ✓ Conceituar Epidemiologia e Vigilância Epidemiológica;
  - ✓ Descrever a história natural das doenças;
  - ✓ Definir níveis de prevenção;
  - ✓ Classificar os níveis de prevenção;
  - ✓ Identificar medidas de prevenção.



# Conceitos básicos

- Epidemiologia:
  - ✓ Ciência que estuda quantitativamente a distribuição dos fenômenos de saúde e doença e seus factores determinantes na população.
  - ✓ Ciência que estuda o comportamento das doenças em determinada comunidade, levando em consideração diversas características ligadas à pessoa, ao espaço físico e também ao tempo;

Alguns autores também incluem na definição, que a Epidemiologia permite a avaliação da eficácia das intervenções realizadas no âmbito da saúde coletiva.



# Conceitos básicos

- De acordo com os conceitos apresentados, a Epidemiologia oferece mecanismos para determinar as medidas de prevenção mais indicadas para um problema de saúde e avaliar quais serão as estratégias a serem adotadas e se as mesmas causaram impactos, diminuindo e controlando a ocorrência da doença em análise.



# Conceitos básicos

- Enquanto a Clínica trata a doença no âmbito individual, a Epidemiologia aborda o processo saúde-doença em grupos de pessoas ou populações.
- O objecto de estudo da Epidemiologia são as causas de doenças nas populações e, mediante a obtenção de dados epidemiológicos, torna-se possível a prevenção eficaz destas doenças.



# Conceitos básicos

- Alguns conceitos são amplamente utilizados na Epidemiologia, a começar pelos que se referem à forma de ocorrência das doenças. Uma enfermidade pode se comportar em determinada população basicamente de quatro formas possíveis:
  - ✓ A doença não ocorre naquela população;
  - ✓ A doença ocorre com casos esporádicos;
  - ✓ A doença ocorre de forma endêmica;
  - ✓ A doença ocorre de forma epidêmica.



# Qual a diferença entre Endemia e Epidemia?

- A Endemia é uma doença localizada em um espaço limitado denominado “faixa endêmica”. Isso quer dizer que a Endemia se manifesta apenas em determinada região.
- Não atinge nem se espalha para outras comunidades.
- Por exemplo, um acometimento de varicela ou de dengue limitado a um determinado território sem se espalhar para regiões vizinhas.



# Qual a diferença entre Endemia e Epidemia?

- A Epidemia é uma doença infecciosa, transmissível que ocorre em uma comunidade ou região e pode se espalhar rapidamente para outras regiões, originando o surto epidêmico. Isso poderá ocorrer devido a mutação do agente transmissor da doença ou pelo surgimento de um novo agente.
- Por exemplo: Um acometimento de gripe A que atinge várias regiões.

Com o tempo e um ambiente estável a ocorrência da doença passa de epidêmica para endêmica e depois para esporádica.

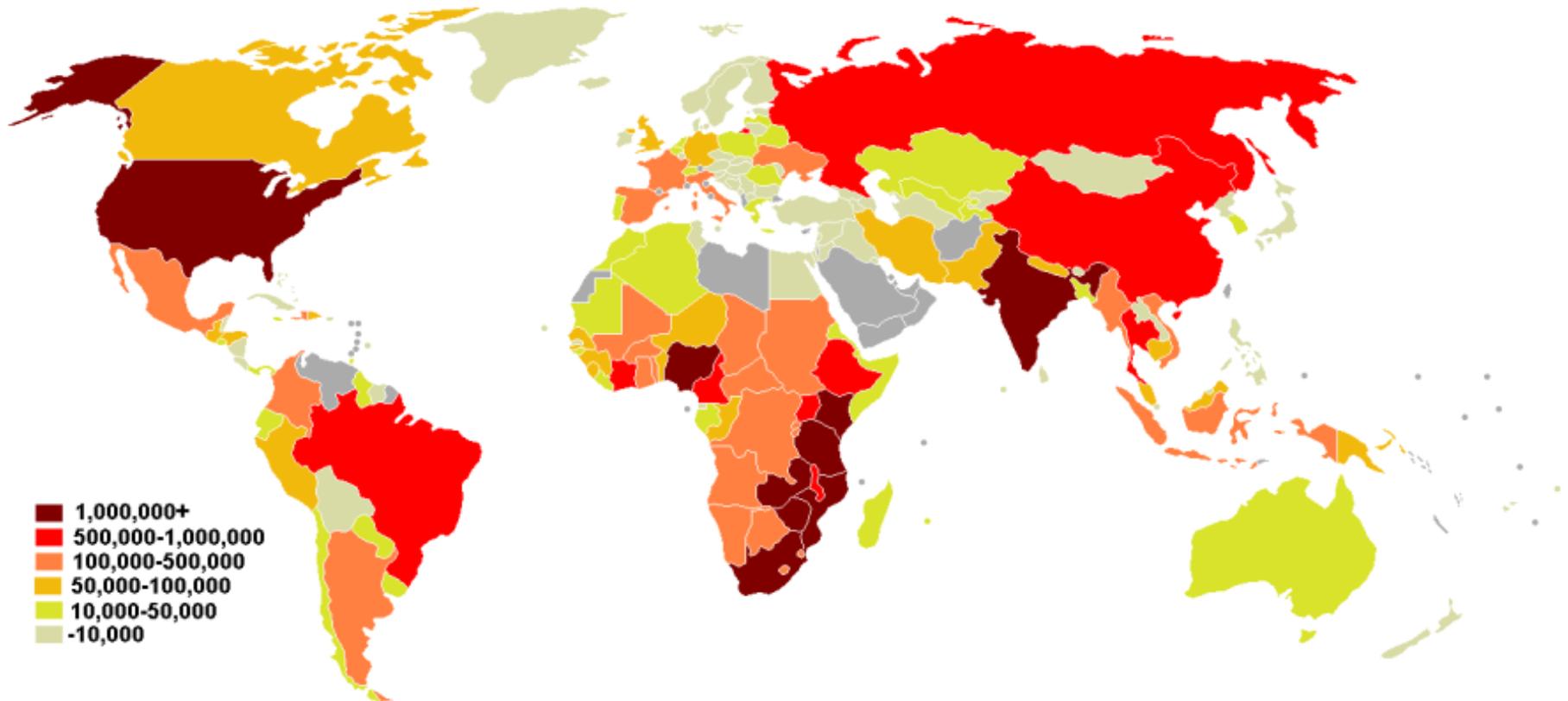


# Conceitos básicos

- Há também o termo Pandemia, isto é, uma epidemia que atinge grandes proporções, podendo se espalhar por um ou mais continentes ou por todo o mundo, causando inúmeras mortes ou destruindo cidades e regiões inteiras.
- Exemplos:
  - ✓ HIV/Sida
  - ✓ Malária



# Pandemia do HIV





# História natural da doença

- A história natural da doença refere-se a uma descrição da progressão ininterrupta de uma doença em um indivíduo desde o momento da exposição aos agentes causais até a recuperação ou a morte.
- O conhecimento da história natural da doença ocupa juntamente com os conceitos de causalidade, essencial importância para a prevenção e controlo das doenças.
- História natural da doença é um dos principais elementos da epidemiologia descritiva.



# História natural da doença



- Estrutura epidemiológica é uma representação sistémica dos elementos envolvidos no processo saúde – doença: os factores relacionados ao agente etiológico, ao (humano) susceptível e ao ambiente.



# História natural da doença

- Pode ser explicada nas fases:
  - ✓ Inicial ou de suscetibilidade;
  - ✓ Patológica pré-clínica;
  - ✓ Clínica;
  - ✓ Incapacidade residual.

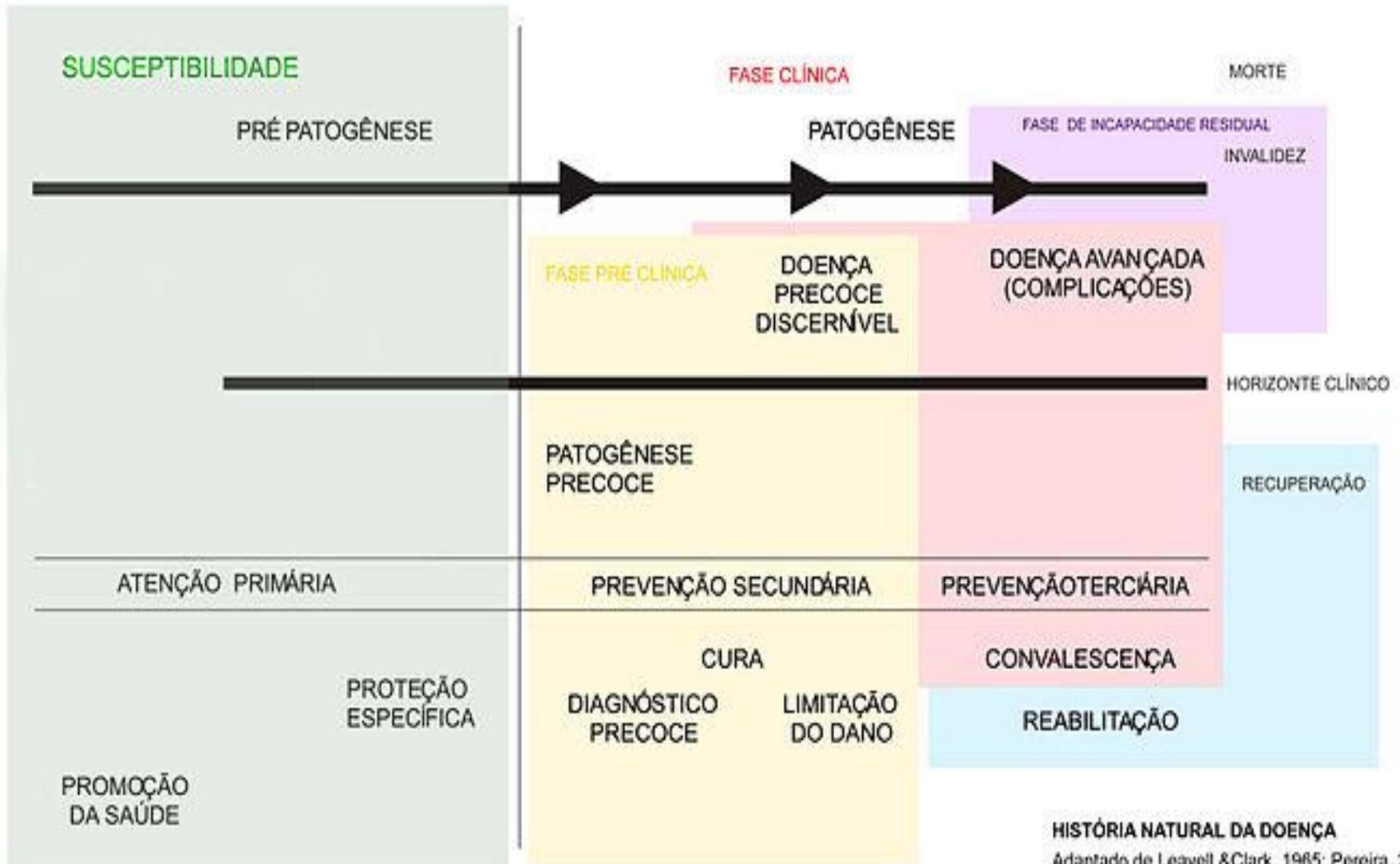


# História natural da doença

- Fase inicial ou de susceptibilidade:
  - ✓ Nesta fase ainda não há doença propriamente dita, mas existe o risco de adoecer.
- Fase patológica pré-clínica:
  - ✓ A doença ainda está no estágio de ausência de sintomas, mas o organismo apresenta alterações patológicas.
- Fase Clínica:
  - ✓ A doença se encontra em estágio adiantado, com diferentes graus de acometimento.
- Fase de incapacidade residual:
  - ✓ A doença se estabiliza ou progride para óbito.



# História natural da doença





# Níveis de prevenção em saúde

- Prevenção:
  - ✓ É o conjunto de medidas que visam alterar a susceptibilidade ou reduzir a exposição da população a factores que podem prejudicar a saúde e provocar a doença.
- Os níveis de prevenção classificam-se em prevenção:
  - ✓ Primária;
  - ✓ Secundária;
  - ✓ Terciária.



# Objectivos da prevenção

- Impedir que determinada doença se instale no ser humano;
- Garantir um diagnóstico precoce aumentando as chances de cura, reduzindo as sequelas e promovendo possibilidades de reabilitação;
- Promover a reabilitação ou controlar a evolução de danos.



# Prevenção primária

- Consiste em medidas de promoção da saúde por meio da criação de condições para uma vida saudável e a prevenção de enfermidades ou profilaxia.
- Significa evitar a ocorrência de uma doença, eliminando factores de risco ou tratamento de lesões precursoras.





# Medidas de prevenção primária

- Uso de preservativos para evitar a infecção por DST/HIV/Sida
- Uso de capacete pelo motociclista.
- Uso de cinto de segurança e airbag.
- Uso de luvas para manipular material biológico.
- Controlo de vectores, vacinas.
- Ginástica e actividade física.
- Adoção de alimentação saudável.
- Evitar o alcoolismo, tabagismo e outras drogas.



# Prevenção secundária

- Incorpora uma série de medidas que visa a impedir a evolução de doenças existentes e, em consequência, suas complicações.
- Os exames periódicos, o Papanicolaou e o auto exame de mama, entre outros, são de reconhecida eficácia ao diagnóstico precoce, que permite o início imediato do tratamento e evita, muitas vezes, o agravamento da enfermidade.
- Prevenção secundária significa prevenção da evolução das enfermidades através da execução de procedimentos diagnósticos ou terapêuticos.



# Medidas de prevenção secundária

- Um paciente hipertenso, diagnosticado, em acompanhamento por profissionais de saúde , pratica exercício físico orientado, adota dieta adequada, evita situações de estresse do cotidiano, terá uma evolução muito lenta da patologia, diminuindo incrivelmente as possíveis complicações da doença.
- Uma paciente com infecção por HPV no colo do útero com acompanhamento e orientação pode evitar o câncer de colo de útero.



# Medidas de prevenção secundária

- Um paciente com Sida, fazendo uso correcto da medicação diminui as possibilidades de complicações, melhora a qualidade de vida e garante maior sobrevida.





# Prevenção terciária

- Engloba ações voltadas à reabilitação do indivíduo após a cura ou o controle da doença, a fim de reajustá-lo a uma nova condição de vida.
- Fazem parte dessas medidas a Fisioterapia, a Terapia Ocupacional, a colocação de próteses.
- Lida com a recuperação funcional de sequelas, que muitas vezes são irreversíveis.





# Medidas de prevenção terciária

- Um paciente diabético o qual não teve uma prevenção secundária efectiva no controlo dessa doença de base, pode sofrer um agravamento da patologia (pé diabético, amputação, por exemplo) e necessitar de prótese.
- Uma gestante a qual não realizou o tratamento da hipertensão pode evoluir para eclâmpsia e desenvolver sequelas que precisem de medidas de reabilitação.